

EFICIÊNCIA A CAMPO DO SÊMEN SUÍNOS CONGELADO

Isabel R. Scheid¹
Paulo R. S. da Silveira²
Werner Meincke³
Alfredo R. de Freitas⁴

Até o início da década de 70, as tentativas de congelamento de sêmen suíno resultaram sistematicamente na perda da capacidade de fertilização dos espermatozoides. Progressos consideráveis nesta área foram alcançados apenas nos últimos anos, com o desenvolvimento de tecnologias que permitem a obtenção de leitegadas através de sêmen congelado. Entretanto, os resultados de fertilidade de sêmen suíno congelado ainda se situam claramente abaixo dos resultados da monta natural ou da inseminação artificial (IA) com sêmen resfriado, o que impede a sua utilização em larga escala. Com isso o uso de congelamento vem sendo recomendado apenas em situações específicas, como no intercâmbio, à longa distância, de sêmen de reprodutores selecionados e no armazenamento de material genético de linhagens superiores em programas de melhoramento.

Analísaram-se os resultados da utilização, a campo, de sêmen suíno congelado importado da República Federal da Alemanha, em 62 criações de reprodutores do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O sêmen procedeu de 23 cachacos das raças Landrace e Large White e foi congelado em tubos plásticos, denominados "macropaillettes", segundo o método de Hulsenberg. Os criadores foram orientados no sentido de controlar o aparecimento do cio 2 vezes por dia, com o auxílio do cachaco. As fêmeas foram inseminadas 24 a 30 horas após constatado o reflexo de tolerância ao macho e sempre na presença do reflexo de tolerância ao homem. Foram inseminadas 245 porcas e 47 leitoas. Vinte por cento das fêmeas foram reinseminadas no mesmo cio, 12 horas após a primeira inseminação. O levantamento dos resultados foi feito através do acompanhamento direto das criações.

A taxa de parição alcançada com os 292 animais inseminados foi de 54,8%, com 9,8 leitões nascidos e 8,8 nascidos vivos em média por leitegada. Estes resultados situam-se na faixa média de fertilidade atualmente obtida em outros países com sêmen suíno congelado, e são considerados satisfatórios para as condições práticas de campo em que as inseminações foram realizadas. A análise estatística dos resultados obtidos com porcas e leitoas não demonstrou diferenças significativas, tanto na taxa de parição como no tamanho de leitegada entre os dois grupos.

A realização de duas inseminações no mesmo período de cio é uma prática frequentemente recomendada quando se utiliza sêmen congelado. Dado o elevado custo de sêmen importado, entretanto, a maioria das fêmeas foi inseminada com uma única dose de sêmen. Não foram

¹Méd. Vet., D. M. V., EMBRAPA-CNPSA

²Méd. Vet., B. Sc., EMBRAPA-CNPSA

³Méd. Vet., B. Sc., Central de Inseminação Artificial de Suínos de Estrela, Caixa Postal 112, Estrela, RS

⁴Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA-CNPSA

observadas diferenças significativas nos resultados de fertilidade entre este grupo e aquelas fêmeas que receberam 2 inseminações por cio (Tabela 1). Este resultado é particularmente interessante, pois a realização de apenas uma inseminação por cio, sem prejuízo significativo da fertilidade, permite o melhor aproveitamento do sêmen em um número maior de fêmeas. Um dos fatores decisivos a obtenção destes resultados foi, sem dúvida, o cuidado no diagnóstico do cio e na eleição do momento da inseminação.

A utilização de sêmen congelado é uma alternativa viável para a introdução de material genético no país, por ser de custos sensivelmente mais baixos e de menores riscos sanitários que a importação de animais.

Tabela 1 – Resultados da utilização de sêmen suíno congelado com uma e duas inseminações artificiais/cio.

	1 IA/Cio	2 IA/Cio
Número de fêmeas inseminadas	233	59
Doses de sêmen utilizadas	233	118
Taxa de parição (%)	54,9	54,2
Número de leitegadas	128	32
Nº de doses de sêmen/leitegada	1,8	3,7
Nº médio de leitões/leitegada	8,7	9,2
Nº de leitões/dose de sêmen	4,8	2,5
Custo da dose de sêmen (CR\$) ¹	7.000,00	7.000,00
Custo médio do leitão (CR\$)	1.458,30	2.800,00

¹Julho/1982 – Conforme informação de empresa importadora.

Conclusões

1. A utilização a campo, no Brasil, de sêmen suíno congelado em “macropaillettes” apresentou bons resultados de fertilidade para as condições de eficiência atualmente alcançadas com a metodologia de congelamento.

2. Considerando o número médio de leitões obtido por dose de sêmen utilizada, a aplicação de dose única de sêmen por cio é considerada economicamente vantajosa.